

## Não Matei Ligia, Estou é Sendo Vítima de Chantagem

Deputado Aurélio Viana

## SENSAÇÃO NO MUNDO

# LANÇADO PELA U.R.S.S. O SATELITE ARTIFICIAL

[illegible]

# LUTHERO, JOFFILY E FERRARI OPINAM SOBRE A CONVENÇÃO DO P.T.B.



Deputado Fernando L'encastre

ção que fundou, em sua  
imortal Carta-Testamento.  
O deputado Luthero Var-  
gas prosseguiu:  
—Devo ressaltar de mo-  
do particular a parte do dis-  
curso do sr. João Goulart  
que define de forma clara  
as condições em que o no-  
so partido participará de  
alianças e coligações com  
outras correntes que corres-  
pondam aos verdadeiros an-  
tes.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

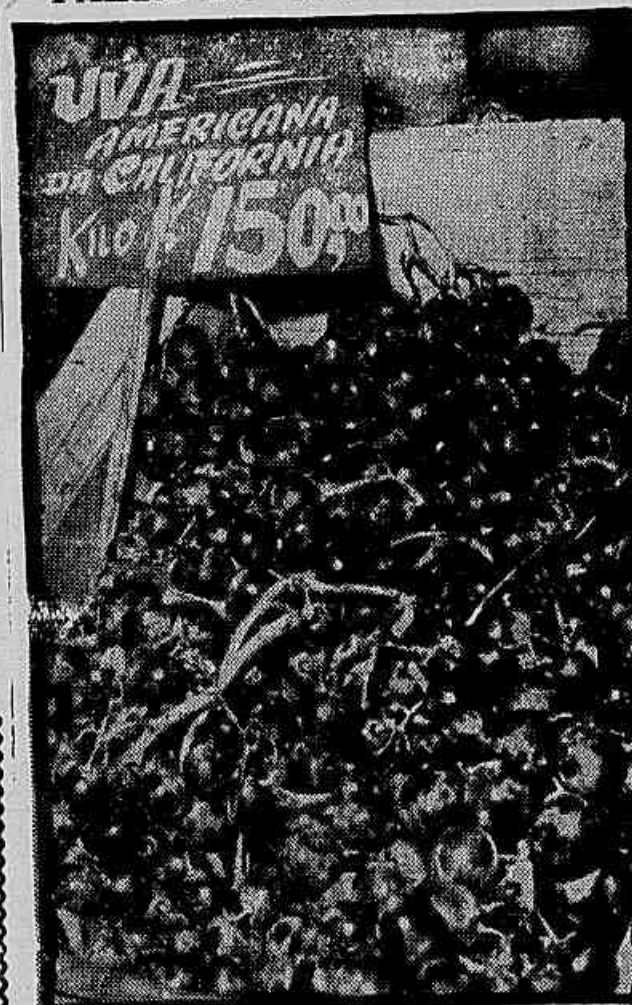
AO SE INCOMPATIBILIZOU COM O EXERCÍCIO DO PODER.

FAVORÁVEL AO GOVERNADOR MUNIZ FALCÃO  
O PARECER DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

«As ponderações do Procurador Geral — continua o sr. Carlos Medeiros Silva — foram aceitas pelos dez ministros, sendo que alguns deles se manifestaram de forma explícita sobre esse pormenor da constituição do Tribunal superior após o oferecimento da denúncia. O Ministro Lafaiete de Andrada disse que a constituição do Tribunal deve ser organizado antes de ser oferecida denúncia, antes que a Assembleia se manifeste sobre a denúncia. «O Ministro Castro Nunes disse que o Tribunal constituído depois da denúncia é um colégio

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

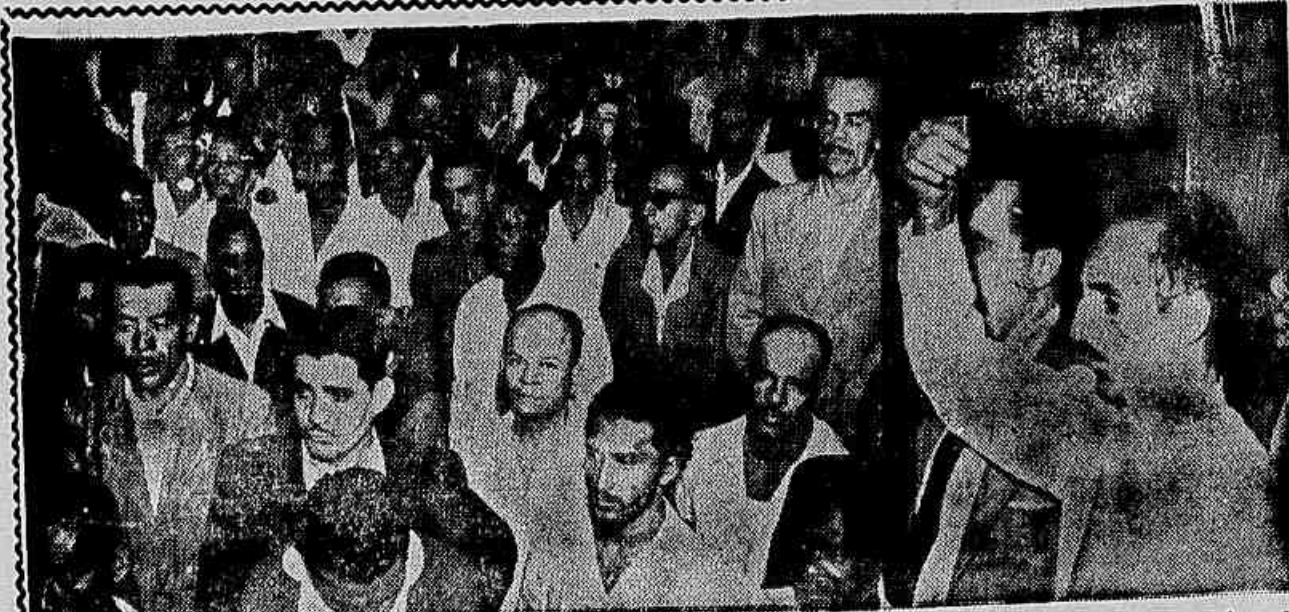
## FRUTAS APODRECEM POR FALTA DE COMPRADORES



Nada menos de quase 30 por cento de aumento sofreram os preços das frutas nestes últimos meses. O abastecimento, que vem sendo feito por firmas norte-americanas, está causando aumentos frequentes e seu alto custo proíbe que o povo as adquira. Vemos na foto acima, a uva americana, que é cobrada a razão de 150 cruzeiros, quando a argentina ou portuguesa custava apenas oitenta. (Leia reportagem na oitava página.)

**COM A VITÓRIA À VISTA,  
ACABOU A GREVE  
DOS TRABALHADORES  
EM ACÚCAR**

**Os operários voltaram ao trabalho com o compromisso do presidente do I.A.A. de ser hoje definitivamente assinado o acordo — Nova assembleia hoje para festejar a vitória ou prosseguir com o movimento**  
(TEXTO NA PÁGINA 2)



Dois flagrantes da assembleia realizada ontem à noite, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, vendo-se à direita, quando fulvava, um representante de São Paulo







## O ASPECTO JURIDICO E O ASPECTO POLITICO DO CASO ALAGOANO

**CONHECIDO** o parecer do Procurador Geral da República favorável ao provimento do recurso apresentado ao Supremo Tribunal Federal pelo sr. Muniz Falcão, contra a decisão dos deputados oposicionistas que lhe votaram o «impeachment». Já começaram a surgir, nos arrabaldes do golpismo e do entreguismo, manifestações tendentes a impedir, com argumentos ao mesmo tempo falsos e alarmistas, a volta do governador alagoano ao seu cargo. É o caso dos comentários ontem feitos, em editorial, pelo «Correio da Manhã».

**A**s conclusões do parecer do dr. Carlos Medeiros da Silva estão apoiadas em robusta base jurídica. É o aspecto importante a se considerar é que não se trata de caso pela primeira vez submetido à mais alta corte de justiça do país. Já sobre o assunto se pronunciou, em 1947, o S. T. F. para fixar opinião unânime a respeito da inconstitucionalidade do dispositivo de lei em que se estribaram os cassadores de mandato da Assembleia de Alagoas. Essas circunstâncias permitem que se antevia uma decisão definitiva inteiramente favorável ao governador alagoano. Teríamos, assim, uma solução jurídica cuja consequência inevitável será a reintegração do sr. Muniz Falcão no cargo para o qual foi escolhido pelo povo do seu Estado. Ante essa previsão fundamentada é que se assanham os partidários do «impeachment» ilegal. E profetizando (ou na verdade ameaçando) novas e sangrentas calamidades, procuram de uma só vez impressionar os ministros do Supremo Tribunal e abrir o caminho para uma solução fora dos quadros jurídicos.

**A** tese do órgão da Avenida Gomes Freire é a de que a questão do Alagoano, do lado do seu aspecto jurídico, «oferece consequências políticas relevantes graves», verificando-se sua repercussão «numa atmosfera carregada e pronta a explodir com redobrada violência indiscutível». A consequência política da questão é inegável. Qual será, entretanto, essa consequência? Só poderá ser a de que, mantido o governador no cargo que seus inimigos forcejam por usurpar, será respeitada a vontade manifestada nas urnas pela maioria do eleitorado alagoano, o que significa o acatamento a um princípio democrático básico. O contrário é que teria como consequência a subversão da legalidade constitucional, abrindo brecha para uma situação em que os mandatos populares, dos prefeitos, dos governadores como do próprio presidente da República, ficariam à mercê de eventuais coligações majoritárias. Seria a oficialização do golpismo. E dentro dessa ordem de ideias é que se enquadra perfeitamente a advertência do ministro Hahnemann Guimarães, lembrada no parecer do Procurador Geral da República, de que o «impeachment» é um «instituto obsoleto que tem servido, às mais das vezes, para destruição do poder ou para subversão da ordem política».

**A** solução indicada pelo Procurador Geral da República é a que atende, pois, tanto ao aspecto jurídico como ao aspecto político no caso inseparáveis, do problema alagoano. Ao seguir a o Supremo Tribunal Federal, mantendo seu ponto de vista anterior, estará também defendendo, como lhe cumpre, a legalidade democrática.

## Reclamam os Engenheiros Paulistas a Imediata Construção de Caraguatatuba

**Moção aprovada por unanimidade em assembléia no Instituto de Engenharia — Também projetada uma semana de estudos sobre os problemas do vale do Paraíba**

**S. PAULO, 4** (Do Correspondente) — A assembléia extraordinária convocada pelo Instituto de Engenharia, para debate da questão «Caraguatatuba», praticamente definiu as diretrizes da atividade do Instituto no problema em foco. Aliás, é opinião geral nos meios técnicos que é da firmeza de ação do Instituto de Engenharia de São Paulo e do pronunciamento de seus técnicos que vai depender em grande parte o êxito do afastamento da ameaça de cancelamento da concessão outorgada ao governo de São Paulo para o desvio das águas do cabeceira do Rio Paraíba. Cresce de importância essa manifestação quando se sabe que o governo do Estado — interessado pelo direito — encara com apatia a evolução dos acontecimentos e os deputados de S. Paulo, com algumas exceções, pouca importância vêm conferindo ao lamentável pronunciamento do Conselho de Segurança Nacional sobre a concessão de que depende a construção da usina de Caraguatatuba.

### DEBATES

A maioria dos técnicos reunidos ontem no Palácio Mauá para exame da evolução dos acontecimentos ligados ao problema em foco pronunciou-se com veemência contra o que ensaia o governo federal, em detrimento da própria economia de toda a região da bacia do Paraíba. Do exame aprofundado de todas as garantias dadas por São Paulo de que se respeitariam os direitos das populações ribeirinhas e das empresas já em operação no vale, resulta — e isso fizeram questão de frisar os engenheiros presentes — que a questão Caraguatatuba se insere unicamente na esfera dos acontecimentos políticos e não presta à exploração demagógica de certos grupos.

No decorrer dos debates ficou claro que a unanimidade dos técnicos paulistas — referimo-nos aos que participaram da assembléia — está em face da questão e uma posição bem definida e que se traduz na defesa intransigente da concessão outorgada ao governo do Estado para promover o desvio, para a vertente oceânica, de parte das águas do sistema do Alto Paraíba.

Embora não estejam concluídos os estudos definitivos para o projeto de regularização do vale do Paraíba, entende-se que a parte dos técnicos que o plano pode começar a ser executado, já que nenhuma modificação essencial poderá ocorrer. O eng. Franklin de Barros Barreto, da C.O.B.A.S.T. (grupo Light), considera, entretanto, que as obras não devem ser iniciadas sem projeto e orçamento completos, no sentido de ficar patente que o empreendimento em tela não é antieconômico. O exame dos demais pontos ligados à construção da usina de Caraguatatuba — já exaustivamente fixados pela imprensa nesses últimos dias — deixaram claro de qualquer forma que os engenheiros de São Paulo, através de ação decidida e unânime, que se cometa um erro contra o Estado pela construção da concessão pelo governo federal.

### PROPOSTAS

Dois propostas foram encaminhadas à mesa durante a assembléia, e ambas aprovadas por unanimidade. A primeira delas, depois de vários

considerandos em que se ressaltam a amplitude e exatidão dos trabalhos empreendidos pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica no vale do Paraíba, bem como a improcedência das objeções levantadas ao empreendimento, propõe ao governo do Estado e início imediato das obras vinculadas ao projeto da usina de Caraguatatuba, com o levantamento das barreiras até as cotas preconizadas pelo plano que garante a possibilidade do desvio de uma certa vazão para a vertente oceânica. Essa proposta apresentada pelos engenheiros Reinaldo da Silveira e Plínio de Lima foi acolhida pelo plenário, tendo sido designada uma comissão para a sua redação final e encaminhamento ao governo do Estado.

A segunda proposta foi encaminhada pelo eng. Henrique Neves Lefevre, um dos signatários do telegrama de repúdio recentemente encaminhado ao presidente da República, em vista das manobras contra Caraguatatuba, e que em vista da coloração política assumida pelo problema propôs uma medida da mesma natureza, que se consistiria na realização de uma semana de estudos dos problemas do vale do Paraíba, com a participação de todos os interessados: presidente da República, Conselho de Segurança, técnicos fluminenses, mineiros, paulistas, etc. Essa semana, a princípio pensada em termos de patrocínio oficial, deverá — no entender de seu idealizador — impedir que os interessados no problema, se façam de ignorantes no que concerne aos trabalhos que se estão realizando em São Paulo com vistas ao aproveitamento integral dos recursos do Paraíba.

A proposta foi também acolhida por unanimidade, cabendo agora à diretoria do Instituto tomar as providências e decisões que cabem.

### NA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

Na última reunião da Federação do Comércio, foi debatido o problema da instalação da usina hidrelétrica de Caraguatatuba, cuja construção está sendo dificultada pela oposição de certos grupos. A Federação do Comércio, por meio de uma comissão, vai atuar para a realização da obra.

Foi sugerido que o assunto seja examinado pelas comissões técnicas da Casa. A sugestão foi aceita pelo sr. Maurício Lange, no exercício da presidência, o qual lembrou que o Conselho das Classes Produtoras já decidiu apoiar o governador do Estado, em suas gestões sobre o plano, na capital da República.

### No Senado o Projeto Sobre Importação de Carros Para Motoristas

A Câmara aprovou e enviou ao Senado a redação final do projeto de lei que trata da importação de automóveis para motoristas profissionais. Por esta proposição se entende que o projeto de lei para a criação de uma comissão de urgência, de iniciativa dos deputados José Tamarit, Fernando Ferrari, Carlos Lacerda, e de uma mensagem presidencial.

### CASAMENTOS E MAIS CASAMENTOS...

Já nos dispunhamos a ir andando, quando pela porta da frente da Catedral saiu um casal de noivos, sob palmas e saudações dos amigos. No SKODA em que partiram, estava colocada uma faixa azul, com dizeres que deviam ser chi-tosos, pois todos riem.

Na mesma porta, foi colocado outro casal, também azul, com caricaturas e letreiros colados em dois patins de esquiadores. Era outro casamento e a noiva estava de azul, esquiadora. Era outro casamento e a noiva estava de azul, esquiadora. Era outro casamento e a noiva estava de azul, esquiadora.

Na mesma porta, foi colocado outro casal, também azul, com caricaturas e letreiros colados em dois patins de esquiadores. Era outro casamento e a noiva estava de azul, esquiadora. Era outro casamento e a noiva estava de azul, esquiadora. Era outro casamento e a noiva estava de azul, esquiadora.

### ANDAMOS POR ONDE BEM ENTENDEMOS

Para algumas pessoas que não acreditam na liberdade que se goza por estas terras, lamentamos dizer que não conseguimos localizar os policiais que, segundo essas pessoas, deveriam seguir-nos. Mas nada vimos. Que pena! Assim não podemos satisfazer aqueles que ainda acreditam nos fantasmas criados por uma propaganda mentirosa. Andamos por onde bem entendemos e só vimos e ouvi, muito pouco. E quando estivemos em lugares solitários, como aconteceu ao passarmos numa grande praça, aquela hora quase vazia, apenas criaturas despreocupadas e felizes iam passando.

Só desconfiamos uma coisa: é que o povo de nossa chamada cidade maravilhosa vive numa cidade como Praga, bem tratado e onde se movimenta uma grande fileira de filas e filas. Mas, voltamos a falar de Praga.

## Fora do Plenário

MARIA DA GRAÇA

### DESAGUIADO ENTRE MINEIROS

Ontem, num plenário de fim de semana, três representantes de Minas fizeram vibrar os microfones num longo e acalorado debate de política estadual. Da tribuna o sr. Octacílio Negrão de Lima, com aquele ar sempre tristonho e compungido, criticando a administração do ex-governador Milton Campos, sofria com sereno estoicismo os ataques e perfidias do sr. Oscar Corrêa, aproveitando para tomar fôlego os instantes em que a polêmica se transferia para a planície, entre o mesmo representante udenista e o sr. Dilermando Cruz (PR). Como era briga de mineiros, ninguém mais dela participou.

### PROJETO RADIO TERA URGENCIA

Não há acórdio, diz o sr. Vieira de Melo. Mas haverá respeito a um compromisso antigo entre a Maioria e a Oposição, que se revezam na iniciativa dos requerimentos de urgência. Na sessão de ontem foi aprovada a urgência para o projeto na ordem do dia, que trata dos 15 bilhões para o empréstimo interno. Passados os próximos 15 dias, prazo em que a Maioria examinará o projeto Kelly (regulamentação de uso do rádio), se a Oposição solicitar tramitação urgente para o mesmo, a Maioria não terá outro jeito senão concordar.

### CRISE NO VESPERTINO DE LACERDA

Ao que consta numerosos repórteres e redatores já deixaram o vespertino do sr. Lacerda. A crise é séria, constando que os retirantes, de tão numerosos, estariam cogitando da fundação de uma «associação de ex-redatores».

### SUPLENTE ASSUME

Com as formalidades regimentais o sr. Brume Born tomou posse na sessão de ontem, da poltrona de sr. Victor Issier (PTB gaúcho), que se encontra licenciado.

### OS DOIS PRIMEIROS DO PTB

O PTB, em sua X Convenção Nacional recém terminada, chancelou as candidaturas dos srs. Roberto Silveira, ao governo do Estado do Rio, e Abilbon de Souza Naves, à sucessão do sr. Moisés Lupion. São os dois primeiros candidatos oficialmente lançados pela agremiação trabalhista.

## NOS ANAIS O DISCURSO NACIONALISTA DE JANGO

### Senado

O plenário aprovou ontem o requerimento do sr. Lima Teixeira e mais nove membros da bancada do PTB no sentido da inserção nos Anais, com publicação no «Diário do Congresso» do discurso proferido pelo sr. João Goulart na solenidade de encerramento da X Convenção Nacional do Partido Trabalhista.

Apelo e Biografia. O sr. Sebastião Archer votou à tribuna a fim de solicitar, mais uma vez, do Banco do Brasil, através de sua Carteira especializada, empréstimo financeiro para que a indústria têxtil maranhense possa sobreviver à grave crise que ora atravessa.

Alinda o prócer, possivelmente uma breve biografia, ao ensejo do transcurso do centenário de seu nascimento, ao antigo parlamentar e governador do Maranhão, Benedito Leite.

### PROJETOS

Aprovou-se o projeto de lei que autoriza a construção da primeira parte de um porto de alto calado na localidade de Campinho, na Bahia. O sr. Neves da Rocha salientou que a iniciativa irá beneficiar não apenas aquele Estado, como, igualmente, Minas Gerais e Goiás. Em apelo, acentuou o sr. Coimbra Bueno que o porto de Campinho será o futuro escaudouro de Brasília, aduzindo a importância que tem hoje o de Santos.

A requerimento do general Calado de Castro, que pediu, a respeito, a audiência do titular da Armada, foi retirado do ordem do dia o projeto da Câmara que considera equivalentes aos cursos de comandante de pelotão, de seção ou de aperfeiçoamento das Escolas de Sargentos do Exército os cursos de aperfeiçoamento técnico-profissional das Escolas da Marinha de Guerra.

### MESSAGEM

Leu-se, durante o expediente, mensagem do presidente da República submetendo à aprovação da Casa a escolha do ministro Francisco D'Almeida Lotuza para embaixador junto aos governos da Noruega e da Irlanda.

### COMUNICAÇÃO

O sr. Argemiro Figueiredo leu o telegrama em que o governador da Paraíba anunciou o seu afastamento para cumprir o dever de embaixador em Oslo.

## ★ POLITICA

### IANQUE EM SAN MARINO

Estabelecido numa fábrica abandonada dos arredores da capital de San Marino um «governo provisório», os Estados Unidos o reconheceram vinte e quatro horas depois. Que alto interesse haverá nos acontecimentos da pequena minúscula República (cerca de 15 mil habitantes) para atrair assim a atenção do Departamento de Estado de Washington, exatamente quando sérios problemas entram em debate na assembléia geral da ONU?

Vejamos de que se trata. Em San Marino venceram nas recentes eleições gerais as forças populares organizadas numa frente única, sob a liderança dos comunistas e dos socialistas. Constituiu-se o governo legal, que tem sua sede no histórico palácio inaugurado por Carnuecci em 1803. Governo autenticamente democrático, expressão do voto majoritário dos cidadãos, com apoio da gendarmaria (única formação militar do Estado) e agora, já imaginamos porque, também de uma Milícia Voluntária do Povo, que em trajes civis e armada de fuzis e metralhadoras, garantem a ordem constitucional.

Contra o governo legítimo, alguns democratas cristãos, não conformados com a derrota nas urnas, instalaram o tal governo provisório, no local que os telegramas abalroados, não sabemos se pela Coca-Cola ou outra empresa lanque. Não chega a ser um governo «exilado». Não se parece nem mesmo com o de Chiang Kai Shek em Formosa. Suponhamos um grupo de aventureiros entremetidos no velho galpão, por trás de sacos de areia, mas nem sequer com

diplomas de deputados para votar «impeachment», como no caso de Alagoas. E' a esse tipo de governo que a inteligência do sr. John Foster Dulles pretende dar foros de legalidade.

O «governo provisório» dos vencidos nas urnas promete fazer uma marcha sobre a capital, apenas obtenha o reconhecimento dos Estados Unidos, da França e da Bélgica. Não se sabe ainda se disporá de meios, para uma ação segundo o esquema que serviu ao bando do falecido Castillo Armas, na Guatemala.

Mas, de qualquer forma, o episódio põe em relevo, mais uma vez, o grau da sabedoria que orienta a política exterior dos Estados Unidos. Há oito anos desconhecemos a existência da República Popular da China, com sua cultura milenar, com um mercado de 600 milhões de consumidores, com abundantes matérias primas, com um moderno parque industrial. Em compensação, conta com os democratas cristãos derrotados em San Marino. A eles associa o decantado prestígio da potência atômica, antes candidata a dominar o mun-

do durante todo um «século americano». ... Ninguém negará, depois disso, pelo menos uma lógica. A consequência da orientação do Departamento de Estado, tão fértil nessas e outros êxitos.

★ SEMPRE

### A MESMA DESOVA

Em três comentários seguidos, na mesma página, «O Jornal» de ontem desova a habitual matéria que, assim digerida, constituirá a propaganda anticomunista, infectável nas folhas de Chatô. Essa abundância de assunto faz-nos recordar certa passagem dolorosa da vida de um escritor, contada por Humberto de Campos em suas memórias. Para cobrir suas despesas, ele se empregou num matutino onde se via obrigado a inventar diariamente qualquer coisa contra os comunistas ou contra a União Soviética. E a confissão daquele célebre, sobre tão humilhante maneira de viver, não oculta o feitor que o induzia à ingrata lavra: era Assis Chateaubriand, nesse mesmo «O Jornal».

## Projeto do sr. Sérgio Magalhães Sobre a Penetração Estrangeira em Empresas Nacionais

### Câmara Federal

por pessoas ou entidades estrangeiras, da aquisição de mais de 25% do capital de empresas instaladas no Brasil.

O sr. João Machado pediu a inclusão na ordem do dia de projeto que altera a lei do imposto sobre a renda.

Leu o sr. Paulo Freire, apelo do Sindicato dos Professores Secundários de Belo Horizonte, reclamando mais atenção dos poderes públicos para os ensinados dos graus primário e secundário.

Apresentou o sr. Rui Nazareth projeto tendente a aumentar os recursos financeiros destinados à instalação e manutenção de escolas primárias.

O sr. Vasconcelos Costa falou a respeito das despesas em massa de ferroviários da Paulista, sob alegação de que foi aumentado o salário-família dos servidores daquela estrada de ferro.

Referiu-se o sr. Humberto Gobbi, em termos congratulatórios, à construção do primeiro armazém de trigo, no Rio Grande do Sul.

Falando a propósito da decisão judiciária sobre as transações entre o vespertino «Última Hora» e a empresa gráfica Erica, o sr. Luthero Vargas afirmou que essa decisão defez calínia levantada contra a administração do presidente Vargas. Tal fato, observou o orador, coincide com as manifestações de apoio às ideias nacionalistas de seu pai, surgidas na convenção nacional do PTB. Assim — observou por fim o representante carioca — o tempo faz a Getúlio Vargas a justiça que o povo jamais lhe regateou.

## Uma Gente Alegre e Feliz Mora em Praga

Cidade limpa e movimentada — Ruas estreitas e ruas largas — Cheias as casas comerciais — Cinema de graça, enquanto o trem não chega — Ninguém tocou nos doze apostólos... — Casamentos e risos marotos — Sem guia e sem intérprete

### ALBERTO CARMO

CHEIAS AS CASAS COMERCIAIS

**PRAGA** (setembro) — Estas impressões de viagem estão sendo escritas sem a menor formalidade. Não vamos procurar convencer ninguém a respeito de maravilhas ou de erros, nem estamos nos baseando em perguntas feitas a este ou aquele sobre o regime. Vamos dizer, apenas, aquilo que sentimos, que observamos, transmitir as nossas impressões boas ou más.

Satisfeitos as exigências alfandegárias, que são iguais de outro país qualquer, rumamos para o hotel, que foi construído pela nobreza e que guarda, ainda, tudo o que havia daquele tempo. Nosso quarto é luxuosamente aparelhado, bem iluminado e bem mobiliado, com pia de água quente e fria, além de um belo espelho de cristal. Mas banheiro — e isto nos faz lembrar que estamos na Europa... — que é bom, não tem. Anticamente, o banho era uma coisa secundária. Hoje, não sei. Mas o fato é que todas as manhas temos que ir ao banheiro de um dos apartamentos de luxo, pois esse conforto só existe em alguns desses apartamentos.

Casada a chuva que nos acompanhou desde o dia em que chegamos a Praga saltou pelas ruas, sem destino e sem guia. Quisemos sentir o movimento das ruas e ver o povo de perto.

Ruas antigas na parte nova da cidade. Ruas estreitas e tortuosas na parte velha. Vem-nos, logo, à lembrança: as ruas foram no Rio, que bom para os assassinos! Mas, acontece que, para descontentamento dos ridículos contadores de histórias fantásticas sobre as democracias populares, os assassinos aqui praticamente não existem. Não encontramos stitinas... Voltamos, porém, às ruas e às avenidas. Todas impas. Nos postes há um depósito de Praga Jogam o desneceário. Apesar disso, ainda existem os garis de ambos os sexos, e quasi poderíamos afirmar que as ruas são rigorosamente limpas. Não sabemos porque, sempre associamos os lugares que visitamos no que moramos. Dizem que o Rio é a Cidade Maravilhosa, mesmo suja e esburacada, sem água, sem tranportes e sem outras coisas. Que denominação daremos a Praga, limpa, com transporte suficiente para seu milhão de habitantes, água em abundância, luz moderna e bastante, comêrlep por todos os lados? Mas, não nos preocupamos com dar-lhe um nome.

Não sabemos se os preços são altos ou baixos em relação aos salários percebidos, mas o fato é que as casas comerciais estão, sempre, cheias. Entramos numa casa de motocicletas e acessórios. Desistimos de qualquer consulta aos preços, pois mais de 50 pessoas ali estavam, sem os clássicos protestos, esperando a sua vez. Como este povo ama as máquinas! Motocicletas, motocicletas os milhares pelas ruas e pelas estradas. Automóveis SKODA e TATRA em boa quantidade. Segundo sabemos, para adquirir um carro é necessário entrar na fila, já que a produção não satisfaz ao número de pedidos. O preço de um SKODA de duas portas é de, aproximadamente, 20 mil coroas. O governo tem que atender os pedidos do exterior que são muitos e, também, os do povo. Parece-nos que os pedidos são numerosos, pois segundo nos disse um engenheiro, só espera receber o seu automóvel no meio do próximo ano.

Não entramos, como já disse, no mérito do problema dos salários. São altos? São baixos? Não sabemos. O que de fato vimos foram as casas comerciais e mesmo os grandes armazéns cheios, noite e dia. E sem dinheiro aqui, também, nada se compra. Dissemos noite e dia, porque há armazéns que funcionam até às 10 horas da noite, com turnos que se revezam.

### NA ESTAÇÃO RODOVIARIA

Em nossa caminhada, entramos numa estação ferroviária próxima ao centro. A estação é de construção antiga, limpa e cheia de povo que chega e sai. Não sei como na opinião dos penos botas poderia a polícia acompanhar, um por um, os viajantes checos. Enquanto o trem é esperado pode-se assistir a um enfileiramento, com lugar para umas 50 pessoas.

No ocaisio, era projetado um drama checo e, como era de graça, ficamos também uns minutos assistindo. Procurando conhecer novos trechos da cidade acabamos em frente à Catedral e ali, pacientemente, ficamos esperando as 12 badaladas do meio-dia, no ocaisio relógio dos DOZE APOSTÓLOS. Certa vez ouvimos dizer que os barbares, comunistas checos: tinham arrastado as igrejas e, inclusive, o famoso relógio. Já que as igrejas e a Catedral estavam de pé e perfeitas, quisemos ver, também, o relógio. E lá vieram as badaladas. Enquanto o sino badala as horas, duas portões abrem e os apostólos (sendo então lá os 12, também cheios de alunos e de apostólos) saem e entram.

## Será Homenageado o Diretor do I.S.E.B.

As turmas de 1956 e de 1957 do Instituto Superior de Estudos Brasileiros prestarão no próximo dia 10 do corrente uma homenagem ao diretor daquela instituição, professor Toland Corbiel, oferecendo-lhe um jantar que será realizado às 20.30 horas no Clube dos Calceiros.

## Novo Pósto Eleitoral em São Gonçalo

Domingo próximo será inaugurado na Vila Paraíso, à rua Antenor Martins, 16, mais um pósto eleitoral independente do município de São Gonçalo.

A comissão responsável pela instalação do pósto convidou o povo da Vila Paraíso para comparecer.







# NO MUNDO SOCIALISTA











# "Fiquei Arrepiado Com os Aplausos do Público no Maracanãzinho"

## MORREU NO AUTOMÓVEL A JOVEM QUE IA AO H.M.C.

NO carro de placa 58-5443, foi levada, ontem, ao Hospital Miguel Couto, a jovem Maria Olga Graça Meri (21 anos solteira, doméstica, residente à Rua Visconde de Pirajá, 432 — apartamento 302). Antes que pudesse ser medicada, em retanto, faleceu.

Os patrões de Maria declararam que estando ela grá-

vida de 7 meses, e sendo abandonada pelo noivo que mora em Petrópolis, desde há muito vinha falando em suicidar-se, tendo mesmo feito uma tentativa recentemente. Os médicos do Hospital Miguel Couto, para melhor diagnosticar a causa, ortis, solicitaram a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, a fim de ser ali necropsiado.

## Registro de Chapa no Sindicato Rodoviários de Niterói

O ministro do Trabalho determinou, em despacho assinado no processo em que é requerente o sr. Jaime Augusto Teixeira, associado do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói, que o presidente daquela entidade mande registrar a chapa encabeçada por aquele associado para concorrer no próximo pleito que será realizado.



Flagrante colírio durante a recepção na residência do romancista, vendo-se Jorge Amado entre Tamará Varlamova e Raissa Lapauri, cercados do bailarino Evodokimov e a sr. Zélia Amado

## Proibida a Participação de Menores Em Programas de Rádio e Televisão

O Juiz de Menores, sr. Luis Silveira da Rocha Lagoa, atendendo a exposição do 1.º Curador de Menores, sr. Eudoro Micalhães, baixou a seguinte portaria que dispõe sobre o ingresso e permanência de menores em estações de rádio e televisão e sua participação em programas de tais emissoras:

1.º — Os menores de cinco anos não poderão, sob qualquer pretexto, ingressar ou permanecer nos auditórios das estações de rádio e de televisão; 2.º — Nos dias de festa, de segunda a sexta-feira inclusive, até às 17 horas, os de cinco a dez anos só poderão fazer mediante prévio Alvará do Juiz, pois a autorização será individual; 3.º — Nos dias de festa, "depois das 17 horas", nos dias feri-

dos, nos sábados e domingos, será livre o ingresso de menores de cinco a dez anos, desde que a permanência dos de cinco a dez anos não ultrapasse as 20 horas, estas últimas e os menores em geral deverão estar acompanhados de seus pais ou responsáveis;

4.º — Nenhum menor de cinco a dez anos poderá participar de programas de qualquer natureza sem prévia autorização do Juiz, proibida desde logo sua apresentação em concursos de beleza ou de modas;

5.º — A infração de qualquer determinação constante da presente fará com que seja autuada e multada a estação emissora, na base de dez cruzeiros por menor ali encontrado, sendo igual multa im-

posta, ao porteiro e ao responsável pelo menor;

6.º — As infrações da presente Portaria, além de multa a que se refere o item anterior, determinarão a remoção do menor para este Juízo;

7.º — O Comissário Afonso Louzada, chefe do Serviço de Fiscalização das Casas de Diversões, designará Comissários de Vigilância deste Juízo para o fiel cumprimento da presente Portaria;

8.º — Determino sejam notificados a comparecer a este Juízo todos os Diretores Artísticos das estações de rádio e televisão desta Cidade, bem como Diretores de Programas Rádiofônicos em que tomem parte menores, para ciência dos termos da presente Portaria, fornecendo-se um exemplar da mesma.

## NA BATALHA DA CARESTIA

# FRUTAS, A PREÇOS ASTRONÔMICOS, APODRECEM POR FALTA DE COMPRADORES

O limão voltou à praça com 50 por cento de aumento — O vendedor vai abandonar o ramo pois está levando prejuízo — «Com os preços a que somos obrigados a vender não aparece quem queira comprar» — O abastecimento, feito por firmas americanas, acarretou a onda de aumento



Vemos na foto à cima, uma barraca da COFAP, na Central do Brasil, vendendo limão mais barato ao carioca; em baixo, à esquerda, o sr. João Ferreira Barbosa, gerente da Casa Flora, falando à reportagem e à direita um tabuleiro de pêra americana, que está sendo vendida a razão de 120 cruzeiros o quilo!

As frutas estão apodrecendo nos mercados por falta de compradores em virtude de seus preços quase astronômicos — foram as palavras de vários comerciantes, ouvidos ontem pela reportagem da IMPRENSA POPULAR. Nos últimos três meses, as frutas e legumes sofreram grandes majorações e certas mercadorias até mesmo não são encontradas na praça.

### O LIMÃO

O limão, muito utilizado pelo povo contra a gripe, desapareceu do comércio logo aos primeiros batos de que a «asiática» havia chegado ao Rio. Poucas semanas depois já então os mercados voltavam a serem abastecidos. Uma caixa de limão paulista, com 200 unidades, que era vendida à razão de 400 cruzeiros, foi elevada para 800 cruzeiros! O limão verdadeiro, que antes da «asiática» era de 1.500 a caixa, voltou ao mercado já com um aumento de 500 cruzeiros.

### FALAM OS COMERCIANTES

As frutas, não se pode negar, estão custando agora bem caro. A razão é a seguinte: estamos sendo abastecidos por mercadorias americanas, cujos preços são bem elevados. A uva argentina vendemos a 80, já a americana temos que vender a 150 cruzeiros. Disse à nossa reportagem, o sr. João Ferreira Barbosa, sócio e gerente da Casa Flora Ltda., à Rua da Carioca, n. 16, queixando-se também do preço da manga, que sofreu o aumento brutal de quase 30 por cento.

### CAMELO TAMBÉM TEM DIFICULDADES

Olha, «seu» repórter, se as coisas continuarem dessa forma vou abandonar o ramo... disse-nos o vendedor ambulante Antônio Meneses, que tem uma carrocinha de frutas na Central do Brasil. Explicou o motivo pela qual terá que abandonar a profissão: — O que estou vendendo mal dá para comer. Com os preços pelos quais somos obrigados a vender as frutas, ninguém quer comprar. Concluiu, depois de algum tempo jogamos boa parte fora, já pôde. A laranja, que chegou a vender a oito cruzeiros a dúzia, agora sou obrigado a cobrar 20 e 25 cru-

### ALGUNS AUMENTOS

Passamos depois pelo Super-Mercado localizado à Rua Senador Dantas. Fomos encontrar o sr. Paschoal Montes Leão, que faz o abastecimento da casa. Eis os últimos aumentos que citou: a caixa de maçã era vendida a 500 cruzeiros e agora foi para 650 cruzeiros; a laranja, de 180 a caixa, está a 300 cruzeiros; a uva, de 1.200 a caixa, passou a 1.600 cruzeiros. Tudo isso, segundo nos afirmou, está sendo provocado pelo abastecimento que há algum tempo vem sendo feito por companhias norte-americanas.

## Festa de Aniversário da Escola de Samba Além do Horizonte

Homenagem ao professor Paulo Werneck — Amanhã, os festejos, que se prolongarão por todo o dia — Várias Escolas de Samba convidadas — Angu à baiana e concursos

Grandes festejos assinalarão a passagem do 5.º aniversário do Grêmio Recreativo Escola de Samba Além do Horizonte, amanhã, em sua sede na Rua Tavares Bastos, 414.

As festas de aniversário dessa sociedade recreativa, constituirão uma homenagem ao Professor Paulo Werneck, pela grande ajuda que sempre presta, com sua arte, àquela Escola de Samba.

### O PROGRAMA

As festas se prolongarão por todo o domingo, tendo sido organizado o seguinte programa: às 6 horas — alvorada; das 8 às 12 horas — torneio de futebol, com os seguintes jogos: Al da Bateria x Al da Crocodilos, Além do Horizonte x Unidos de Santo Antônio e Al dos Pobres x Unidos do Sanguito; das 12 às 14 horas — demonstrações de Jiu-Jitsu, corrida de moto e outras atrações; a seguir haverá samba e, às 18 horas, será servido um angu à baiana.

No decorrer da festa, serão realizados vários concursos, para escolha dos melhores baquetos, porta-bandeiras e moços-sola.

## Atropelado o Comerciante

Foi atropelado, ontem, em frente à residência, o comerciante Antônio Gregório da Mota (64 anos, casado, residente à Rua Don Jaime Câmara, número 81). Com fratura da perna direita, a vítima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada.

O carro atropelador que tem a chapa número 4-35-14, era dirigido por Ivan Barreto Vasconcelos, que prestou socorro à vítima. As autoridades do 20.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

### OUTRAS ESCOLAS DE SAMBA

Participarão dos festejos diversas colônias, especialmente convidadas, além da Confederação Brasileira das Escolas de Samba: Beija-flor, União do Sanguito, União do Cate, Unidos de Bento Ribeiro, Aprimorados da Gávea, Unidos de Guaráras, Mangueira, Flor do Lins, Acadêmicos do Sanguito Independentes do Leblon, etc.

## Transferiu-se de Sede a Nona Zona Eleitoral

A sede do Juízo da Nona Zona Eleitoral, que funcionava à Rua Mariz e Barros, 147, foi mudada para a Rua Euclides da Cunha n.º 81, para onde foram transferidos todos os serviços afetos àquela Zona Eleitoral.

## SUICIDOU-SE ATIRANDO-SE DO SEXTO ANDAR AO SOLO

Teresa, viúva de Silva (37 anos, solteira, doméstica, residente à Rua Barão de Botafogo, 16 — apartamento, 801), suicidou-se, ontem, atirando-se do 6.º andar do prédio onde morava. As autoridades do 2.º Distrito assecuraram que Teresa era doente.

— Fiquei arrepiado de emoção, com os impressionantes aplausos que recebemos no Maracanãzinho, declarou à reportagem da IMPRENSA POPULAR, através do intérprete Arnaldo, o consagrado bailarino Alexandre Lapauri, do grupo do ballet do Teatro Bolshoi, de Moscou, que acaba de se exibir nesta capital.

A declaração foi prestada momentos depois do encerramento do espetáculo, na residência do escritor Jorge Amado, em Copacabana, durante a recepção de despedida oferecida aos artistas soviéticos, (pelo romancista), que tantos triunfos colheram nos palcos do Teatro Municipal e no Ginásio Gilberto Cardoso.

Muito antes de encerrar-se a grande noite de arte clássica dada ao povo carioca-pelos famosos dançarinos, já era bem grande o número de intelectuais e elementos da sociedade, que se encontravam no apartamento do autor de «Jubalá», à espera dos mesmos, para apresentá-los, mais de perto, as últimas demonstrações de carinho, amizade e admiração do público da «Cidade Maravilhosa».

### A PALAVRA DO DIRETOR

Falando à IMPRENSA POPULAR, o sr. Vovobiev, diretor do grupo do Teatro Bolshoi que acaba de nos visitar, afirmou o seguinte:

— O público brasileiro compreende perfeitamente o ballet e aceitou com bastante sensibilidade o ballet clássico. Para nós, foram muito agradáveis estas dias passados aqui no Brasil. Lamentamos que o tempo curto não nos tenha permitido fazer um maior número de exhibições no Rio. Prosseguindo disse o diretor do grupo de ballet do Bolshoi:

— Esperamos, dentro em breve, ter possibilidade de retornar ao Brasil e apresentar não apenas trêchos de ballets, mas os espetáculos completos.

Como se sabe, os bailarinos foram recepcionados pelo sr. Juscelino Kubitschek e família, no Palácio do Catete. Pedimos sua impressão desse encontro com o chefe do Governo.

— O presidente e sua esposa — respondeu — são muito amáveis, simpáticos e simples no trato pessoal. Gostamos da iniciativa da senhora do presidente, pro-

### OS PRESENTES

Entre os presentes a reportagem anotou Prefeito Pelopidas da Silveira, do Recife, os escritores Origens Lessa, James Amado, Moacyr Werneck de Castro e Juvenal Finamor Yares, crítico teatral Antônio Bulhões de Carvalho, os jornalistas Samuel Weiner e Paulo Silveira, os tenores Maurício Sherman e Glaucio Rocha, o ministro plenipotenciário da Polónia, sr. Chabysinski, o engenheiro Paulo Francisco, a viúva Gracilino Ramos, a cronista Enilda, e o advogado Letícia Rodrigues do Brito.



O diretor Vovobiev, quando falava à IMPRENSA POPULAR

## CENSURA DEIXARÁ DE SER POLICIAL

A Comissão de Educação e Cultura do Senado, que ontem esteve reunida, sob a presidência do sr. Lourival Fontes, aprovou o parecer do sr. Gilberto Marinho favorável ao projeto que transfere o Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança para o Ministério da Educação e Cultura. Em seu trabalho, frisou o relator:

«Censurar espetáculos é função intelectual para homens de letras, educadores, psicólogos e até criminalistas e psicanalistas, se quisermos ir mais

longe. O censor moderno deve assumir, a todo instante, o papel de pedagogo, porque o livro, como o filme ou a peça teatral, mesmo superior do ponto de vista artístico, pode suscitar impressões e sugestões talvez perniciosas.»

O sr. Gilberto Marinho considerou, entretanto, o projeto suscetível, em alguns artigos, de modificações, razão por que formulou uma emenda substitutiva, a pro vetando uma proposição da Câmara dos Deputados e outra de autoria do senador Mem de Sá.

## POSTOS DE ALISTAMENTO NOS JORNAIS E REVISTAS

Distribuída no T.S.E., para ser relatada, a petição da Confederação Nacional e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro — Poderiam inscrever-se, além dos profissionais de imprensa, quaisquer cidadãos em condições de votar

Como resultado do sorteio ontem realizado no TSE, foi distribuída ao sr. Dário de Almeida Magalhães, para relatar, a petição em que a Confederação Nacional e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, através de seu procurador, o senador Mozart Lago, solicitam aquela Corte a providência de ser também extensiva aos jornais e revistas que requerem a facilidade de instalar, em suas redações ou escri-

tórios, postos de alistamento eleitoral para os respectivos funcionários. O documento pede ainda que nesses postos possam ser igualmente atendidos quaisquer cidadãos que desejarem habilitar-se ao exercício do direito de voto. Se atender ao pedido, como se espera, o Tribunal deverá baixar uma nova resolução complementar da de número 5.494, a vigorar em todo o território nacional.

## Será na Praça do Congresso O Museu Carmem Miranda

Dentro de dez dias a abertura da exposição de objetos da saudosa cantora patricinha

O sr. David Sebastian apresentou às Pioneiras Sociais o material que trouxe dos Estados Unidos para figurar no Museu Carmem Miranda. São aproximadamente 11 malas e outros volumes abarrotados de fotografias, roupas, chapéus, turbantes, roteiros cinematográficos e uma infinidade de objetos que a saudosa artista patricinha usou nos espetáculos e na vida privada. O material fotográfico é particularmente interessante pois além das cenas de filmes em que atuou Carmem existe uma coleção apresentando a cantora ainda na adolescência, quando ensaiava seus primeiros passos rumo ao estrelato.

dos próximos dez dias, mediante o pagamento de ingresso que deverão custar entre 10 a 20 cruzeiros. No interior do pavilhão da exposição será armado um palco para apresentação de «shows» e instalada uma aparelhagem de cinema para a exibição dos filmes em que trabalhou Carmem.

Depois de ser visitado pelo público, o Museu Carmem

Miranda irá percorrer as demais capitais brasileiras, angariando fundos para a Campanha Contra o Câncer, promovida pelas Pioneiras Sociais. Para receber o material destinado ao Museu Carmem Miranda, esteve na Legião Brasileira de Assistência, dna. Sarah Kubitschek, o ministro Mário Pinotti e várias diretores daquela entidade assistencial.



A sr. Sarah Kubitschek quando recebia do sr. David Sebastian os objetos destinados à Exposição Carmem Miranda

## DISPENSA DE PONTO PARA OS ENFERMEIROS

O sr. Vitor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, enviou telegrama circular aos Ministérios e Grêmios diretamente subordinados à Presidência da República, comunicando haver o Presidente Juscelino Kubitschek resolvido dispensar de ponto os servidores públicos federais que comparecerem, comprovadamente, ao X Congresso Brasileiro de Enfermagem a realizar-se no período de 20 a 25 de corrente em Niterói.